



Eliana Manfroi*

* Psicóloga, Jornalista, Mestranda em Psicologia. Voluntária do CIEC-IIPC.
emanfroi@caxias.rs.gov.br

Palavras-chave

Auto-superação
Empreendimento evolutivo
Procrastinação
Proéxis

Keywords

Evolutionary enterprise
Existential program
Procrastination
Self-overcoming

Palabras-clave

Auto-superación
Emprendimiento evolutivo
Procrastinación
Proexis

Empreendendo a Evolução Pessoal através da Planificação Evolutiva

Undertaking the Personal Evolution through Evolutionary Planning

Emprendiendo la Evolución Personal a través de la Planificación Evolutiva

Resumo:

Apresentar e discutir propostas para uma visão ampliada do principal empreendimento de uma consciência, traçando paralelos úteis e esclarecedores entre empreendimentos intrafísicos e empreendimentos evolutivos, são objetivos do presente artigo. Para tanto, são propostas técnicas objetivando a aceleração da proéxis e o completismo existencial. O comportamento procrastinador é analisado e são sugeridas técnicas de auto-superação, entre elas a *Técnica do Simulador Intermisso* e a *Técnica de Mais 1 Ano de Empreendimento Evolutivo*, livre adaptação da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* proposta por Waldo Vieira em 1994.

Abstract:

To present and to argue proposals for an extended vision of the main initiatives of a consciousness, by tracing useful and enlightening parallels between intraphysical and evolutionary undertakings, are the objective of the present article. For such, techniques are proposed with the objective of accelerating the existential program and the existential completism. The procrastinator behavior is analyzed and self-overcoming techniques are suggested, among them the *Technique of the Intermisive Simulator* and the *Technique of One More Year of Evolutionary Enterprise*, a free adaptation of the *Technique of One More Year of Intraphysical Life* proposed by Waldo Vieira in 1994.

Resumen:

Presentar y discutir propuestas para una visión ampliada del principal emprendimiento de una conciencia, trazando paralelos útiles y esclarecedores entre emprendimientos intrafísicos y emprendimientos evolutivos, son objetivos del presente artículo. Para tanto, son propuestas técnicas objetivando la aceleración de la proéxis y el completismo existencial. El comportamiento procrastinador es analizado y son sugeridas técnicas de auto-superación, entre ellas la *Técnica del Simulador Intermisivo* y la *Técnica de 1 Año Más de Emprendimiento Evolutivo*, libre adaptación de la *Técnica de 1 Año Más de Vida Intrafísica* propuesta por Waldo Vieira en 1994.

INTRODUÇÃO

Empreendedorismo. O empreendedorismo é atualmente um conceito banalizado pelo consumismo voraz dos modismos na área da administração e dos negócios, exceção feita ao empreendedorismo social, buscando atenuar as carências da sociedade através da tarefa da consolação, na maioria dos casos.

Empreendedorismo Consciencial. O empreendedorismo consciencial diferencia-se em essência da versão intrafísica do termo, representando o investimento na transformação das sociedades, tanto físicas como extrafísicas, através do investimento no maior empreendimento de uma consciência: seu processo evolutivo pessoal e coletivo.

Planificação. A planificação desse programa de metas evolutivas, através de um delineamento existencial útil, é o principal empreendimento de qualquer consciência.

MÉTODO

Excerto. Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, aplicação de técnicas conscienciológicas e reflexões da autora sobre a temática da programação existencial – proéxis. Trata-se de excerto de pesquisa ampla sobre o completismo das tarefas evolutivas de ponta da consciência.

Planificar. Do idioma Latim, *planus*, *planificar*, significa projetar num plano, obtendo uma perspectiva ampla, uma visão de conjunto; e estabelecer um plano ou roteiro para chegar a um determinado objetivo.

Sinonímia: 1. Planejar. 2. Antever. 3. Programar. 4. Planear. 5. Prospectar. 6. Delinear.

Antonímia: 1. Ocasional. 2. Fortuito. 3. Inesperado. 4. Imprevisto. 5. Despropositado.

Planificação evolutiva. A *planificação evolutiva* é a ação consciente de traçar um plano para a evolução da consciência, favorecendo uma visão de conjunto das necessidades evolutivas e dos recursos disponíveis. Utiliza-se de um programa de tarefas prioritárias, previamente planejadas, utilizando como recursos básicos as potencialidades, os talentos, as habilidades, os atributos e as idéias inatas da consciência, fruto do esforço pessoal e da motivação para o crescimento, denominados de traços-força da consciência, ou trafores.

Evolutividade. A consciência, entre inúmeras características, apresenta uma característica prioritária, denominada *evolutividade*, ou seja, esse princípio inteligente está em constante evolução, crescimento, aperfeiçoamento, melhoria contínua.

Proéxis. Nessa dinâmica evolutiva, é realizado um planejamento estratégico da evolução, organizado, preferencialmente, no período entre as vidas físicas, chamado de intermissivo (entre as missões terrestres), considerando as necessidades evolutivas de cada um. Esse planejamento é denominado *programação existencial (proéxis)* em Conscienciologia.

Sinonímia: 1. Meta da vida. 2. Projeto de vida. 3. Missão na terra. 4. Tarefa existencial. 5. Sentido da vida. 6. Planejamento estratégico da evolução. 7. Empreendimento evolutivo¹.

Humanidade. Um número incalculável de pessoas, ao longo da história da humanidade, vem se fazendo algumas das perguntas mais clássicas da Filosofia, há milênios: *O que vim fazer aqui? Tenho uma tarefa a cumprir?* Esse sentimento íntimo, subjetivo, de ter algo a realizar, uma tarefa específica, embora pouco definida, clara, é encontrado em milhares de consciências.

Origem. A consciência traz sua programação existencial dentro de si própria, no seu banco de dados integral (holomemória). Essa memória integral é oriunda de todas as experiências já adquiridas em inúmeras existências e dimensões. A sua natureza transcende o soma – corpo humano. A holomemória está presente no mentalsoma – paracorpo do discernimento. É a memória adquirida antes desta vida humana.

Por que realizar determinadas tarefas? Porque as consciências são todas partícipes de um ciclo multiexistencial, toda consciência evolui, toda ação gerada por uma consciência determina uma reação

correspondente (não se trata apenas de ação visível – pensar e sentir também são ações conscienciais), ninguém evolui sozinho (grupalidade) e evolui-se, primordialmente, servindo uns aos outros.

Necessidades. Uma empresa produz bens ou serviços para atender as necessidades do mercado, a consciência, em seus empreendimentos, precisa atender necessidades evolutivas. Assim, produtos evolutivos para atender essas demandas precisam ser disponibilizados, tais como idéias, cursos, instituições e livros, por exemplo.

Tarefas. Para atender a essas necessidades, é pertinente a realização de tarefas evolutivas, ações concretas, com pré-requisitos, oriundos de uma capacitação multiexistencial. Esse programa de capacitação, na intrafísica, abrangem desde os cursos técnicos até os *Master of Business Administration* (MBA), Mestrados e Doutorados. Os chamados *Cursos Intermissoivos* ocorrem em universidades extrafísicas ou mesmo em escolas de *para-ensino médio e fundamental*.

Pré-requisitos. Determinadas tarefas exigem pré-requisitos, características pessoais, habilidades, *curriculum* evolutivo e disponibilidade. Trata-se da *proexibilidade*². Podemos comparar o conceito atual de empregabilidade (retorno rápido ao mercado de trabalho) à habilitação para se executar uma proéxis: nem todos têm essa programação em nível avançado. É um processo seletivo extremamente concorrido.

Carreira multiexistencial. A carreira multiexistencial exige uma assessoria técnica especializada. Assim como se tem o orientador de carreira, intrafísico, há um *headhunter* (caçador de talentos, *caçatrafos*) consciencial, os orientadores evolutivos. Eles avaliam as tendências evolutivas, ou seja, quais as condições do meio (mesologia) no qual a consciência vai viver – econômicas, ambientais, sociais, tecnológicas, culturais –, as habilidades que serão valorizadas e os possíveis desempenhos de cada um.

Empreendimento. O pesquisador da especialidade conscienciológica *Proexologia*, Laênio Loche³, propôs ser a programação existencial um empreendimento evolutivo. Procurando ampliar a hipótese, esta autora relaciona o empreendimento unidimensional, a empresa convencional, com um empreendimento multidimensional, a proéxis:

Tabela 1. Empreendimentos Uni e Multidimensionais.

	UNIDIMENSIONAL	MULTIDIMENSIONAL
01.	Empreendimento Intrafísico	Empreendimento Evolutivo – Proéxis
02.	Rendimentos Financeiros	Rendimentos Evolutivos
03.	Necessidades de Mercado	Necessidades Evolutivas
04.	Produtos e Serviços Intrafísicos	Produtos e Serviços Evolutivos
05.	Tarefas Laborais Intrafísicas	Tarefas Evolutivas Multidimensional
06.	Gestão de Pessoas	Gestão de Talentos – Trafores Evolutivos
07.	Capital Intelectual	Capital Consciencial
08.	Tendências de Mercado	Tendências Evolutivas
09.	Planejamento Intrafísico	Planejamento da Evolução
10.	Capacitação Monoexistencial	Curso Intermissoivo
11.	Orientação Vocacional/Profissional	Orientação Evolutiva
12.	Carreira Profissional	Carreira Multiexistencial
13.	Empregabilidade	Proexibilidade
14.	Orientador de Carreira	Orientador Evolutivo
15.	Modelo – <i>Empreendedor do Ano</i>	Modelo Evolutivo – <i>Completista Existencial</i>

Fonte: Loche⁴.

Empresa. A primeira idéia sugerida quando se fala em “empreendimento” é a de empresa, dentro de um modelo convencional, a empresa capitalista que visa o lucro, além de gerar bens, serviços, empregos, etc. Mas o conceito de empreendimento e da consciência que o realiza – o empreendedor vai muito além dessa primeira idéia. Outra expressão usada na mídia geradora de programas de premiações e projetos de apoio é *gente que faz*.

Consciência. A consciência empreendedora multidimensional (múltiplas dimensões), multiexistencial (múltiplas existências), holossomática (a totalidade das formas de expressão da consciência) é capaz de realizar seu empreendimento maior, a proéxis, com sucesso. Para tal, é necessário uma boa administração dos recursos evolutivos, levados em sua bagagem multimilenar (holomemória), buscando capacitar aqueles que ainda não possuem competência.

Perfil. Ao pesquisar sobre o perfil do empreendedor de sucesso, surge um elenco de características de personalidade, traços pessoais, traços-força (trafores) e idéias inatas, assemelhando-se muito às características da consciência que possui *ousadia evolutiva*, ou seja, aquela aplicadora de seus trafores em benefício da evolução pessoal e coletiva.

Grupo. Uma pessoa, ou um grupo de pessoas, é reconhecida empreendedora quando apresenta as características relacionadas na tabela 2.

Tabela 2. A Consciência Empreendedora.

Empreendedor de Sucesso / Consciência Empreendedora
01. Original, possui idéias próprias.
02. Assume responsabilidades e compromete-se consigo e com os outros.
03. Possui audácia justificada.
04. Assume seus talentos.
05. Possui elevada auto-estima e despojamento (quem faz pode errar, mas também pode acertar; quem nada faz já errou).
06. Tem coragem para assumir riscos calculados.
07. Cria e aproveita oportunidades.
08. Melhora processos e inventa negócios.
09. Possui necessidade de realizar; de deixar sua marca; de fazer a diferença.
10. É inovadora, explorando uma <i>brecha</i> que ninguém havia visto.
11. Possui iniciativa, autonomia e autoconfiança.
12. Apresenta muita energia, vitalidade, otimismo, trabalhando incansavelmente naquilo que entende como prioritário.
13. Não segue padrões impostos; diferencia-se.
14. Tece <i>redes de relações (networks)</i> que atuam como suporte para alcançar metas.
15. Define metas e o que deve aprender para alcançá-las.
16. É pró-ativa: define o que quer; onde quer chegar e busca o conhecimento para atingir seus objetivos.
17. Preocupa-se em aprender a aprender e cria método próprio de aprendizagem, o autodidatismo.
18. Aprende a partir das experiências.
19. Possui um <i>modelo</i> que funciona como ideal a alcançar.

Fonte: Dollabela (1999).

Mortalidade. Outro dado que chama a atenção é a correlação entre os dados relativos à chamada “taxa de mortalidade precoce” dos empreendimentos e as programações existenciais, conforme exemplificado na tabela 3.

Tabela 3. Paralelos entre Empresas e Proéxis.

1.	De cada três empresas criadas, duas fecham as portas em menos de três anos. De cada quatro programações existenciais, três fracassam.
2.	O mercado de trabalho exige profissionais com alto grau de empreendedorismo. A evolução exige consciências ousadas evolutivamente, empreendedoras.
3.	Distanciamento dos sistemas de suporte – relações universidade/empresas ainda são insuficientes. Distanciamento dos sistemas de suporte – Curso Intermissivo e orientador evolutivo.
4.	Os valores da educação convencional não sinalizam para o empreendedorismo. Os valores da mesologia (meio, cultura) não sinalizam para o completismo da proéxis.

Fonte: Vieira (1994).

Fracasso. O fracasso no desempenho mínimo, satisfatório, das tarefas evolutivas é denominado na Conscienciologia de *incompletismo existencial* (VIEIRA, 1997). Pode ser pessoal ou grupal.

Moratória deficitária. Avaliando o balanço evolutivo do empreendimento, mesmo “no vermelho”, caso existam condições de ainda completar as tarefas na diretriz e no setor corretos, a “empresa” pode receber algum crédito adicional, na tentativa de salvá-la da falência. Essa é a moratória existencial deficitária a menor.

Sucesso. Ao contrário, a condição confortável de completude na execução satisfatória de atos, manifestações e obras, planejadas antecipadamente, é o *completismo existencial* – pode ser pessoal ou grupal. Dependendo do *fôlego evolutivo*, pode-se participar de um maxiempreendimento evolutivo (maxiproéxis) ou de um empreendimento de porte pequeno a médio (miniproéxis).

Moratória superavitária. Caso complete a programação em quase toda sua extensão, a consciência pode receber um prêmio, um bônus em forma de mais tempo para realizar ainda mais – moratória existencial a maior – uma espécie de *Troféu Empreendedor Evolutivo*.

Inteligência evolutiva. A Conscienciologia propõe a *Inteligência Evolutiva* como a cognição dos mecanismos básicos da vida e do Cosmos, mais especificamente quanto ao entendimento do ciclo multiexistencial e da evolutividade, compreendendo a proéxis como uma estratégia evolutiva de ponta (VIEIRA, 2003).

Traforismo. É a capacidade de organizar os recursos, principalmente os trafores de que a consciência dispõe, para evoluir mais rápido, ou seja, ter produtividade, através do acúmulo de vivências ao longo das existências, priorizando tarefas evolutivas de ponta e evitando repetições desnecessárias – as automimeses existenciais.

Superdotações. Com a abordagem multiexistencial da inteligência, entenderia-se os casos de superdotações, talentos precoces, genialidades, altas habilidades manifestadas antes mesmo de serem *aprendidas*.

Gênios. Para Vieira (2004), são gênios evolutivos aqueles que souberem empregar os vários atributos conscienciais, ao mesmo tempo, na vida intrafísica. Hoje vive-se o período de maior aceleração da história pessoal, uma oportunidade evolutiva ímpar.

Agenda. Há quem marque dia e hora para “cuidar da evolução”, assim como se agenda uma visita ao médico ou um curso de final de semana.

Férias evolutivas. A evolução não tira férias e nem conhece feriados e aposentadoria, embora muitas consciências desfrutem dessa condição, considerando apenas os “dias úteis” para evoluir, “descansando”

nos “finais de semana” prolongados, repletos de preguiça evolutiva, que podem durar séculos. Resultado: incompletismos recorrentes e sucessivos.

Resistência. Qual o motivo para tanta resistência? O que se teme perder com a melhoria do desempenho evolutivo? Por que a solução se transforma em problema? Algumas hipóteses podem ser levantadas:

1. Se a programação existencial é planificada a partir dos trafores, assumir a proéxis é ofertar talentos e habilidades ao mercado da evolução, tanto pessoal quanto coletiva, se medo de assumir compromissos e responsabilidades e não cumprir os *prazos de entrega*.

2. O medo do fracasso evolutivo pode esconder uma autopercepção distorcida, grandiosa, megalomaniaca e, diante de tanta onipotência, tudo que a consciência produz deve ser perfeito, não aceitando nada menos que isso (BURKA; YUEN, 1991). Muitos escolhem o *nada menos*.

3. A procrastinação, ou seja, “adiar para outro dia”, é um padrão de comportamento das consciências evolutivamente resistentes, que temem serem julgadas e avaliadas pelo *conjunto de sua obra*.

4. O procrastinador evolutivo não valoriza os passos em direção ao alcance de sua meta. É a lógica do *tudo ou nada*. E novamente a escolha mais comum é o “nada”.

5. Com essa lógica do “oito ou oitenta”, as tarefas da proéxis no dia-a-dia não são reconhecidas, valorizadas e, portanto, não são buscadas. É como se o completismo tivesse que cair *em bloco*, de uma única vez, diante da consciência.

6. O medo do sucesso também perpassa a procrastinação da proéxis. O *status* evolutivo do completismo pode representar para a consciência uma perda da liberdade, uma invasão de sua privacidade existencial, quando em sua lógica absoluta de “tudo ou nada”, sente que nunca mais poderá fazer nada imperfeito e será cobrada por tudo e por todos desse desempenho máximo, pelo resto dos dias (BURKA; YUEN, 1991).

Autodefesa. Em síntese, todas as hipóteses levantadas anteriormente mostram um sentido de autoproteção por parte da consciência, um mecanismo de defesa de um ego sitiado pelas próprias auto-limitações impostas.

Auto-estima. A noção de valor próprio, quando associada apenas ao desempenho de uma consciência perfeccionista, sempre estará defasada. Assim, a procrastinação é o recurso de autoproteção e autojustificativa: *se tivesse começado antes, com certeza essa tarefa seria completada com perfeição, mostrando a todos e a mim o meu valor*. A procrastinação preserva a auto-imagem distorcida.

Superação. Uma sugestão dada pelos pesquisadores do comportamento procrastinador é iniciar com um levantamento das áreas onde esse fato mais acontece (BURKA; YUEN, 1991).

Balanco. Listar todas as tarefas deixadas para o dia seguinte, dentro das grandes áreas de sua vida, tais como:

01. Nas tarefas domésticas.
02. No trabalho.
03. Na escola (mentalsoma).
04. Nos cuidados pessoais (soma).
05. Nas finanças.
06. Nos relacionamentos interpessoais (psicossoma).
07. No trabalho voluntário.
08. Na assistencialidade.
09. Nas gestações conscienciais.

10. No domínio das bionergias e do estado vibracional.
11. Nas reconciliações.
12. Nas reciclagens intraconscienciais.

Conseqüências. Após realizar esse levantamento, a sugestão é avaliar as conseqüências dessas atitudes, tanto internas como externas. Talvez a resultante interna mais séria seja a perda da auto-estima, essencial para a motivação diária em busca dos pequenos completismos do cotidiano.

Estratégias. De posse do mapeamento pessoal das conseqüências da procrastinação evolutiva, a opção é buscar uma estratégia para reverter essa tendência automimética.

Metas diárias. Uma forma poderia ser o estabelecimento de metas diárias dentro das várias áreas da vida observadas anteriormente. Propor-se a completar essas miniproéxis a cada dia, sem obsessividade e perfeccionismo, pode constituir-se em um desafio estimulante e motivador para completismos maiores.

Semana. O passo seguinte poderia ser o estabelecimento de metas semanais e mensais, chegando ao planejamento estratégico anual.

Técnica. Vieira (1994, p. 607) propõe uma técnica de aceleração bastante útil para os procrastinadores evolutivos, a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. A seguir sugere-se uma livre adaptação dessa ferramenta:

TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE EMPREENDIMENTO EVOLUTIVO

Técnica. Fazer um exercício de imaginação com a seguinte proposta: supor que se vai ter só mais um ano de vida aqui no planeta. Com a perspectiva de continuar a evolução após deixar essa existência, e sabendo que se possui uma tarefa evolutiva a realizar, pensar em como poderia melhorar essa vida humana, refletindo sobre as realizações mais importantes, neste ano, para a realização do empreendimento magno – o completismo – em três áreas específicas de sua existência:

1. Quais as prioridades pessoais em relação a si mesmo? O que fazer para tornar-se uma pessoa melhor? O que aprender? O que abandonar como secundário?
2. Quais as prioridades pessoais em relação ao grupo de consciências mais afinizadas (família, amigos, colegas de trabalho, outros)? O que fazer por eles? O que deixar de fazer, avaliando como não prioritário?
3. Quais as prioridades pessoais em relação à comunidade, à sociedade em geral? O que deixar como contribuição pessoal para os semelhantes? Qual seria a “marca” pessoal como empreendedor evolutivo voltado ao bem-comum?

Posturas. Posturas práticas sugeridas:

1. Eliminar todo o supérfluo ou desnecessário para realizar as metas pessoais.
2. Cortar excessos, disciplinar-se e ver o que falta aprender, fazer, realizar.
3. Ver qual é a habilidade, o talento predominante na própria personalidade. Usar esse atributo para incrementar o rendimento existencial.
4. Firmar-se no lado melhor das relações com a família, os seres amados, os colegas, os adversários, os filhos e até os animais domésticos.
5. Expressar a maxifraternidade nesse ano crítico.
6. Fazer com que essa afeição máxima dê forças e motivações redobradas para atingir as metas pessoais, sem perder saúde, tempo, energias e chances.

7. Abrir mão dos atritos, mágoas e ressentimentos.
8. Identificar os ideais, as metas libertárias estabelecidas há tempo, mas ainda não cumpridas.
9. Por no papel o novo programa existencial, o empreendimento maior, e mudar para melhor tudo que for possível, em uma reciclagem existencial.

Multiexistencialidade hoje. Outra técnica para aquelas consciências lúcidas (ou que deveriam estar), na fase executiva da existência, devido à idade somática, intrafísica, mas que ainda não conseguiram realizar reciclagens mais profundas, é a do *Simulador Intermissivo*.

Simulador. De acordo com essa técnica, a consciência “fecha para balanço”, fazendo uma imersão profunda em seu desempenho evolutivo até aquele momento, como se tivesse dessorado e passasse por uma auto-avaliação de sua última existência.

Técnica. Todas as suas dificuldades, desvios, fracassos, incompletismos e frustrações são avaliados em uma perspectiva de passado ressomático, como se pertencessem a uma outra fase da seriéxis. Os trafores desenvolvidos são mapeados, semelhantemente àqueles trafores amenizados.

Ressoma nova. A partir desse levantamento, uma nova programação é planejada, com base nas necessidades evolutivas e nas oportunidades do mercado da evolução. É como se a consciência estivesse vivendo uma nova ressoma, deixando para trás tudo que pertenceu “à outra vida”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Oportunidades. Diante da aceleração evolutiva atual, são disponibilizadas a todas as consciências oportunidades de avançar na escala evolutiva em uma existência apenas. A falta de metas e de estratégias para alcançá-las tem um preço muito alto no mercado evolutivo: o desvio da proéxis e o fracasso evolutivo. Segundo o antropólogo Luiz Almeida Marins Filho, os empreendimentos que quiserem estar “vivos” na próxima década deverão ter:

1. **Positividade.**
2. **Flexibilidade.**
3. **Organização.**
4. **Criatividade.**
5. **Foco.**

Questão básica. Seu empreendimento evolutivo, caro leitor ou leitora, estará vivo na próxima década?

NOTAS

1. Informação oral fornecida por Laênio Loche, no *Curso Imersão na Proéxis* em 2000, no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Porto Alegre, RS
2. Idem.
3. Idem.
4. Idem.

REFERÊNCIAS

01. **Balona**, Malu; *Auto-Retratação Através da Docência Conscienciológica; Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; Maio, 2003; 4 enus.; 14 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2003; páginas 31 a 36.

02. **Burka, Jane; & Yuen, Lenora; *Procrastinação***; 326 p.; 21 x 13,5 cm; Nobel; São Paulo, SP; 1991.
03. **Degen, Ronald Jean; *O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial***; 368 p; 24 x 19 cm; McGraw-Hill; São Paulo, SP; 1989.
04. **Dolabela, Fernando; *O Segredo de Luisa***; 312 p.; 23 x 18 cm; Cultura; São Paulo, SP; 1999.
05. **Manfroi, Eliana; *Epidemiologia e Saúde Consciencial: a Síndrome da Proéxis Ectópica; Anais do II Encontro de Pesquisadores Conscienciológicos***; Porto Alegre, RS; Outubro, 2000; Instituto de Pesquisa da Consciência; 2000; páginas 55 a 68.
06. **Manfroi, Eliana; *Saúde Consciencial – Síndrome da Ectopia de Proéxis: Epidemiologia, Tratamento e Prevenção; Anais do III Encontro de Pesquisa da Consciência***; Porto Alegre, RS; Setembro, 2002; Instituto de Pesquisa da Consciência; 2002; páginas 47 a 53.
07. **Manfroi, Eliana; *Vocação Consciencial; Anais do I Simpósio de Invexologia do CIEC IIPC e XX SIG***; Porto Alegre, RS; Janeiro, 2004; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2004; páginas 28 a 33.
08. **Manfroi, Eliana et al.; *Empreendedorismo Reurbanizador: Materpensene Urbano como Facilitador da Maxiproéxis Grupal; Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica; Porto Alegre, RS; Setembro, 2004***; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2004; páginas 300 a 306.
09. **Masi, Domenico de; *O Futuro do Trabalho: Fadiga e Ócio na Sociedade Pós-industrial***; 354 p.; 23 x 18 cm; Editora da Universidade de Brasília; Brasília, DF; 1999.
10. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
11. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 413 estrangeirismos; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
12. **Xavier, Ricardo de Almeida Prado; *Você S.A. – Como Administrar sua Carreira como se fosse um Negócio***; 160 p.; 23 x 18 cm; br.; STS Editora; São Paulo, SP; 1997.

